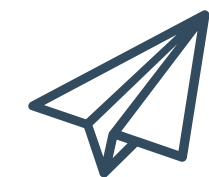


TURISMO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.586 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 31 de agosto sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de turismo. Do total de respondentes, 308 são empresários do segmento.

27 a 31/ago

**7.586**

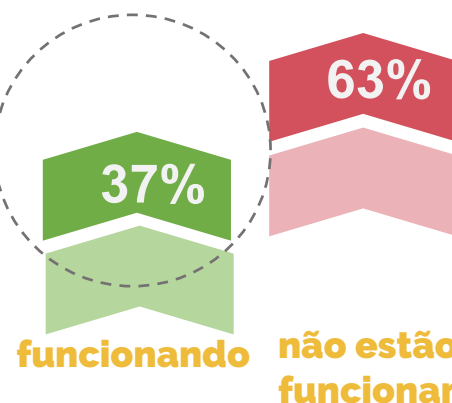
EMPRESÁRIOS

308
EMPRESÁRIOS DE
TURISMO**26 UFs**

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase seis meses depois, 37% já estavam de portas reabertas. A maioria dos negócios do segmento operam no domicílio do empreendedor (38%) ou em loja de rua (19%)



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?**37%**

dos empresários responderam que sim no final de agosto

23%

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa, com queda na mais recente. No segmento de turismo, 93% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, praticamente no mesmo nível da pesquisa anterior. O que demonstra que a atividade ainda não retomou.

93%**REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL**

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

TURISMO

7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Apesar de apenas 3% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento apresentou crescimento em comparação ao final de julho. O gráfico demonstra uma retomada gradual das vendas, ainda em patamares significativamente inferiores ao pré-crise (-65%) e abaixo do total dos segmentos (-40%). Essa leve melhoria é provavelmente explicada pelo auxílio emergencial; a reabertura tímida de negócios em diversos municípios; e a adaptação de empresas e consumidores a esse “novo normal”. Essa dinâmica parece mostrar que a recuperação ainda será a longo prazo, como uma rampa numa demonstração gráfica e dependerá das reabertura das empresas assim como a segurança do turista em viajar.

Importante acompanhar a evolução nos próximos meses, com a redução do auxílio emergencial e o fim de alguns estímulos empresariais, assim como o comportamento dos turistas frente aos feriados de final de ano.

3. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 15% dos empresários do segmento terem demitido, 2% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



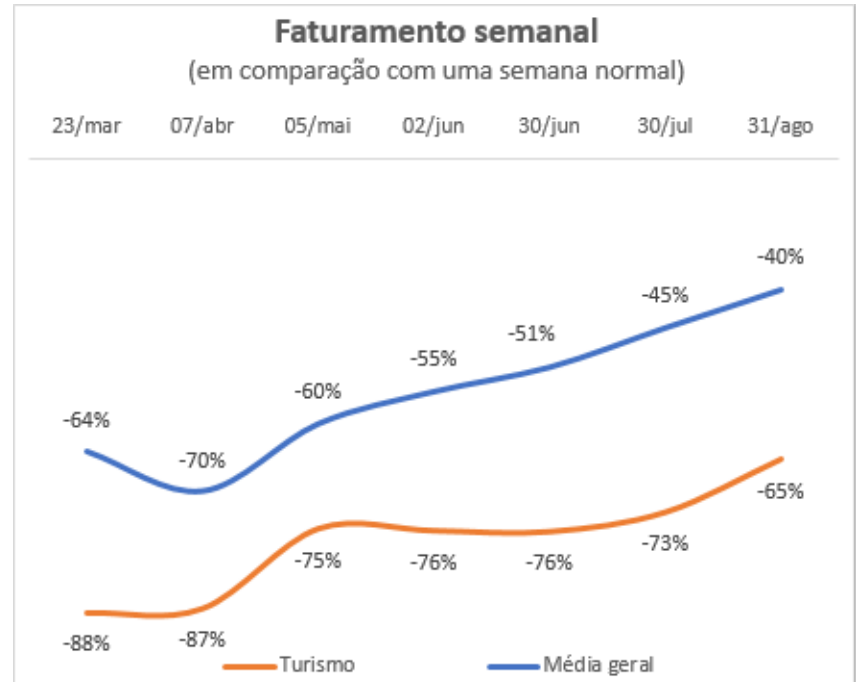
2%

contrataram empregados CLT
no último mês



15%

demitiram funcionários CLT
no último mês



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



40%

SUSPENDERAM
O CONTRATO DE
TRABALHO



38%

REDUZIRAM A
JORNADA DE
TRABALHO E
SALÁRIOS



23%

DERAM
FÉRIAS
COLETIVAS

24%

não tomaram nenhuma das
medidas citadas para
redução do custo da folha

TURISMO

7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 36% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 59% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 28% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 16% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 28% conseguiram e 14% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE TURISMO

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

41%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

42%

CONSEGUIRAM

16%

CRÉDITO VIA MÁQUINA DE CARTÃO

Em meados de agosto, foi aprovado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), que visa dar acesso ao crédito via máquina de cartão. Ao fim do mês, 2% das empresas do segmento tinham solicitado esse tipo de empréstimo, 45% não sabiam dessa opção, 18% sabiam dessa opção mas não têm máquina de cartão e 35% sabiam, mas não solicitaram esse tipo de empréstimo.



2%

SOLICITARAM
ESSE TIPO DE
EMPRÉSTIMO



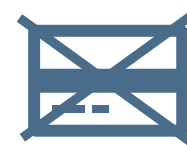
35%

SABIAM DA
OPÇÃO, MAS
NÃO
SOLICITARAM



45%

NÃO SABIAM
DESSA OPÇÃO



18%

SABIAM DA
OPÇÃO MAS NÃO
TÊM MÁQUINA
DE CARTÃO